



«Trono dos Poetas»

PÁGINA DE FIDELIDADE DA CONFRADE SUSANA CUSTÓDIO



A Paz

Fiz-me borboleta de cores vestida
Voando por campos de flor em flor
Poisando aqui e ali destemida
À minha volta tudo era pacificador

Depois tornei-me num belo condor
Em voo sereno desci mil montanhas
Visitei terras e gentes sem temor
Então já alegria era tamanha

Subitamente acordei desse sonho
No qual vivera uma alegria fugaz
Estava de novo num mundo medonho

Onde reina a hipocrisia e a cobiça
Sobram a guerra, a fome, a injustiça
Firme, abraço-me ao fado e canto à paz

Voltei ao Ribatejo

Que beleza é montar um lusitano
Um puro sangue Alter de nobre porte
Com a leveza da espoura a dar-lhe o norte
Dar-lhe o calor do amor de um ser humano

Como é bela a Lezíria assim vivida
Nas margens desse tempo adocicado
Correr pelo Ribatejo engalanado
À cadência do trote desta vida

Há cheiros de torricado pelo ar
Que bons são esses dons para cheirar
São aromas da vida dos campinos

Há casarios branquinhos a brilhar
Coloridos fandangos a vibrar
E há fé nas igrejas e nos sinos

CONFISSÕES

Ando assim triste, d'alma cansada
Os problemas ferem o coração
Sinto-me presa numa cilada
Pousa no peito grave solidão

Tu surges nesse mágico instante
Contigo, subirei às montanhas,
Caminharei sob sol escaldante
Sou possante quando me acompanhas

Mas sozinha nas noites escritas
Invade-me então tamanha insónia
Vejo vis mentiras, acreditas?

Ah! Se soubesses que tudo sei
Então mesmo assim sem parcimónia
Juro, para sempre te elevarei

AS TUAS ROSAS

Como são belas as tuas rosas
Cor do fogo, símbolo da paixão
Trazem palavras mui amorosas
São essências do teu coração

Colheste-as com cuidados mil
Delas o aroma me invade
Lembrando-me o quanto és gentil
Derramando a felicidade

Tratarei delas com muito tento
Pois revelam por mim o teu carinho
Enchendo-me a alma de alento

Guardo-as aqui num cantinho;
Trago as tuas rosas no peito,
Na face um sorriso perfeito



RESILIÊNCIA

Possuo a delicadeza das flores
Torno-me fera para proteger
Todos os meus divinos amores
Pois sem eles não sei viver

Posso ser dura como a rocha
Mas carrego comigo um sorriso
Que ilumina o deserto qual tocha
E vou buscar forças onde for preciso

Mesmo quando me apetece gritar
Permito que entrada da alegria
Faça no meu peito o amor aportar
Pois nos sentimentos há magia

Eu sei, nasci com o dom da paciência
Altiva, couraçada, percorro a sorte
Enigmática, mas essa é minha essência

Nada temo - ares de fraca - sou forte
As forças vêm desta resiliência
Que só se deterá perante a morte

HAICAI 14

Noite excitante
Lua de árvores nascentes
Renasce a vida

Susana Custódio - Sintra